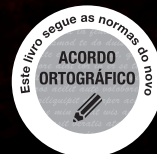


Fátima Mesquita

# Em busca da **M**ELECA PERDIDA

Ilustrações: Fábio Sgroi



© 2011 Fátima Mesquita

Diretor editorial  
*Marcelo Duarte*

Coordenadora editorial  
*Tatiana Fulas*

Assistente editorial  
*Vanessa Sayuri Sawada*  
*Juliana Paula de Souza*

Assistente de arte  
*Alex Yamaki*

Estagiária  
*Leika Regina Inoue*

Organização  
*Dodora Mesquita*

Projeto gráfico  
*Verbo e Arte Comunicação*

Preparação  
*Tuca Faria*

Revisão  
*Alessandra Miranda de Sá*  
*Juliana de Araujo Rodrigues*

Consultoria pedagógica  
*Josca Ailene Barouck*

Impressão  
*Loyola*

CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

Mesquita, Fátima  
Em busca da meleca perdida/ Fátima Mesquita. – 1.ed. –  
São Paulo: Panda Books, 2011. 36 pp.

ISBN: 978-85-7888-148-1

1. Sistema respiratório – Literatura infantojuvenil. 2. Respiração – Literatura infantojuvenil. 3. Sistema respiratório – Secreções – Literatura infantojuvenil. I. Título.

11-4779

CDD: 612.2  
CDU: 612.2

2011

Todos os direitos reservados à  
Panda Books

Um selo da Editora Original Ltda.  
Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41  
05413-010 – São Paulo – SP  
Tel./ Fax: (11) 3088-8444  
edoriginal@pandabooks.com.br  
www.pandabooks.com.br  
twitter.com/pandabooks  
blog.pandabooks.com.br

Visite também nossa página no Facebook e no Orkut.



## Introdução

Aqui estou, Eca, a Meleca, para convidá-lo a um nojento passeio em busca da meleca perdida. Isso mesmo: a partir deste momento e desta página, você vai conhecer tudo sobre a produção de catotas e a cutucação de nariz. Prepare seu dedo e seu coração, e venha comigo!

Como sou uma meleca, sei muito bem dessas coisas e preciso dizer que você é o rei ou a rainha do seu corpo. Afinal de contas, é você quem cuida dele, quem o alimenta, bota a caquinha para fora, toma banho, se exercita, escova os dentes, vai ao médico e ao dentista quando pintam problemas. E você, sobretudo, jamais se esquece de respirar. Aliás, é muito importante mesmo respirar o tempo todo, porque basta não respirar por míseros dois, três minutinhos e... adivinhe? Você já era!

Sem respirar, não dá para viver. Mas, cá entre nós, o que eu acho ainda mais legal em relação à respiração é saber que ela é a razão de existir de tipinhos como eu, ou seja, das melecas. E bem sei que você curte à beça catar uma melequinha das profundezas do seu nariz de quando em quando, né?

É justinho porque eu e você temos essa relação de chegados, e vivemos grudados um no outro, que eu acho importante convidar você para conhecer mais sobre a minha vida, sobre as aventuras e desventuras do meu dia a dia. Vamos nessa?



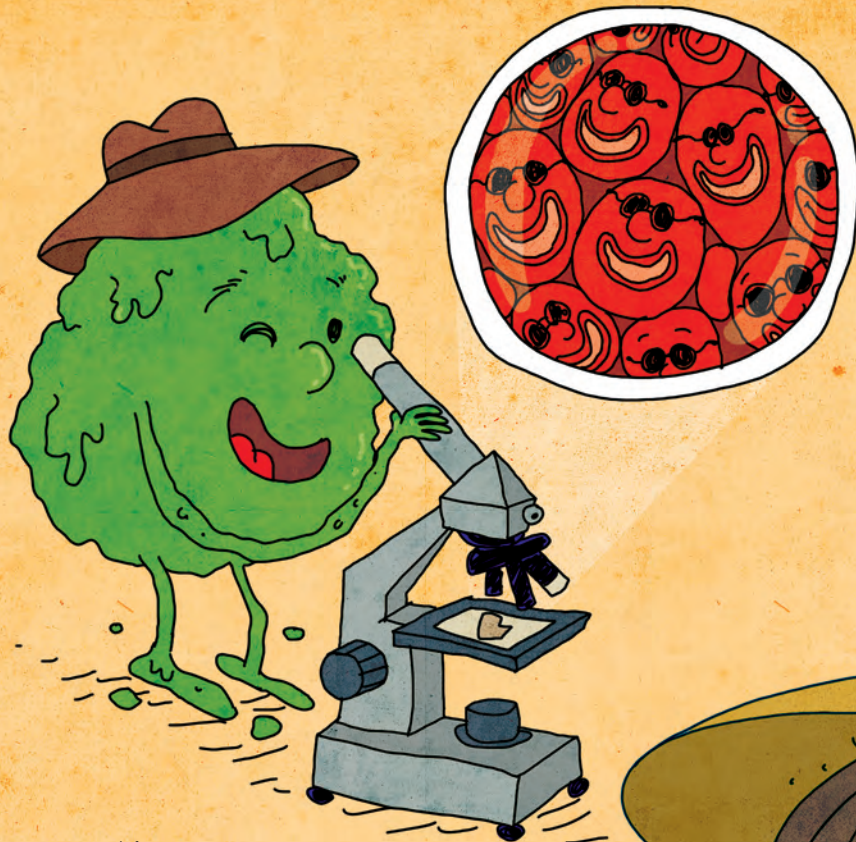
# Para entender as melecas

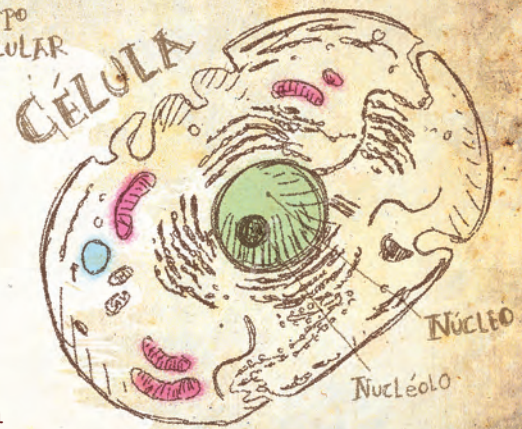
Nós, melecas, somos umas danadinhas incompreendidas. Todo mundo adora falar mal de nós, apesar de gostarem ainda mais de catar a gente lá no fundo do nariz! Mas ninguém se dá ao trabalho de saber de onde viemos e por que existimos. E menos ainda de entender o importante trabalho que executamos. Agora, para entender de meleca, um aviso: é preciso entender antes de respiração.

Ninguém repara, mas todo mundo que está vivo fica o tempo todo respirando, inclusive você. E isso quer dizer que você coloca ar para dentro e para fora dos seus pulmões sem parar.

O seu corpo é feito de milhões de células. E, para mantê-lo vivo, elas precisam, a todo instante, fazer uma troca importante: colocar oxigênio para dentro e botar dióxido de carbono (também chamado de gás carbônico) para fora. Essa troca é chamada de **respiração**.

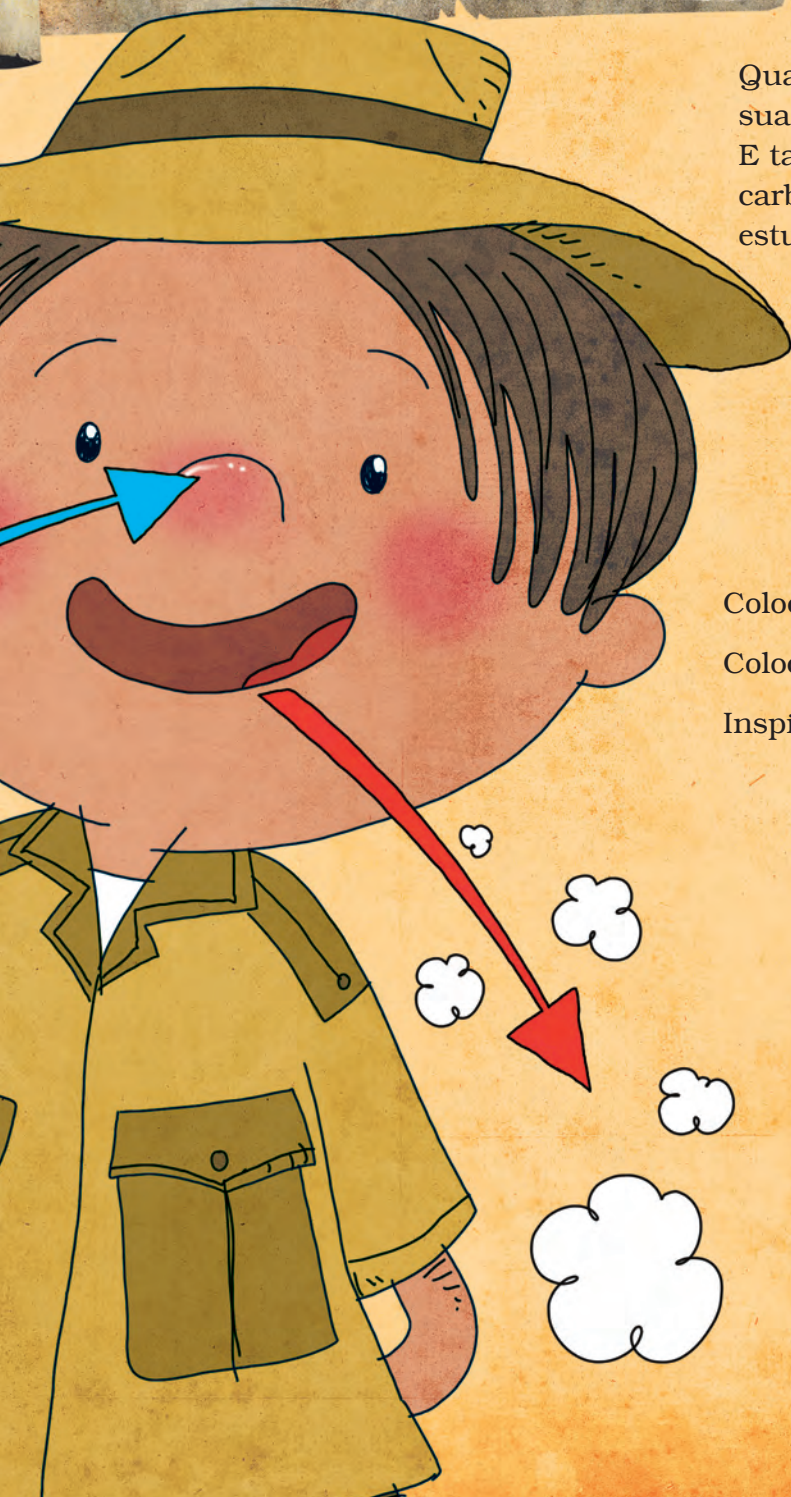
Ela acontece porque as suas células precisam do oxigênio que existe no ar para dar conta das obrigações delas. Mas, enquanto elas usam oxigênio para manter seu corpo vivo e funcionando, as células produzem um “lixo” que precisa ser colocado para fora do seu corpo o mais depressa possível. E esse “lixo” não é meleca. Esse “lixo” é o dióxido de carbono.





## A DURA VIDA DAS CÉLULAS

O corpo das pessoas é todinho feito de pecinhas pequenas que são chamadas de células. Mas nem todas as células são iguais. Elas têm formas e trabalhos diferentes. As células que vivem no sangue, por exemplo, parecem carteiros recolhendo e distribuindo material de um lado para o outro, enquanto as células, vejamos, da pele trabalham para manter seu corpo bem embaladinho e protegido.



Quando você corre, brinca, faz birra ou pula, suas células precisam, então, de mais oxigênio. E também precisam se livrar de mais dióxido de carbono. Quando você está calminho vendo TV, estudando, lendo, dormindo ou só batendo um papinho, suas células precisam receber menos oxigênio e jogar para fora menos dióxido de carbono.

O oxigênio que as células usam é gerenciado no corpo pelos pulmões, e o dióxido de carbono que elas jogam fora também sai por eles.

Colocar o oxigênio para dentro é **inspirar**.

Colocar o dióxido de carbono para fora é **expirar**.

Inspirar + expirar = **respirar**.

Todo esse entra e sai de oxigênio e dióxido de carbono acontece com uma rapidez incrível: em geral, ocorre umas vinte vezes por minuto e sempre assim, no piloto automático, sem você precisar lembrar de fazer nada especial.

# O mapa e – ui! – um possível engano

A viagem do ar pelo seu corpo adentro começa no nariz ou na boca e dali segue então para a sua garganta. Na garganta, você tem um túnel que os médicos chamam de **faringe**.

Esse túnel mal começa e já se divide em dois tubos diferentes: o **esôfago**, que é o caminho da comida e fica mais atrás, e a **laringe**, que é o caminho do ar e fica mais na frente. A sua faringe tem ligação com o seu nariz, seus ouvidos, seu esôfago e também com os seus pulmões.

Na linha de frente, **laringe** = caminho para o ar.

Mais atrás, o **esôfago** = caminho para comida e bebida.



Bem nesta altura aí da sua garganta, quando a faringe se divide em dois tubos diferentes, a entrada da laringe recebe um nome esquisito: **glote**. E acima dela existe uma válvula chamada **epiglote**, que funciona como um bom guarda de trânsito, encaminhando a comida e a bebida para uma estrada, e o ar para outra. É obrigação da epiglote só deixar passar comida e bebida para o estômago e só deixar passar ar para os pulmões. Ela não pode parar para descansar nem um instantezinho!